



CLUBE DO CORAÇÃO OU CLUBE DA TELEVISÃO? UMA ANÁLISE SOBRE A BIFILIAÇÃO CLUBÍSTICA NO FUTEBOL NORDESTINO¹

Kawhê Dheckmann Fontes GONZAGA²

Ruthy Manuella de Brito COSTA³

(Universidade Estadual do Piauí /UESPI)

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo compreender a influência da mídia esportiva na formação da identidade torcedora de apaixonados por futebol no Nordeste, com ênfase no fenômeno da bifiliação clubística — caracterizado pela adoção de dois clubes do coração, geralmente um local e outro de maior visibilidade nacional, oriundo das regiões Sul ou Sudeste. Com isso, faz-se necessário discorrer os motivos que levam nordestinos a torcerem para clubes das regiões Sul e Sudeste, buscando entender os motivos do Nordeste não ser abordado de forma mais ampla e justa na programação classificada como nacional. Diante desse contexto, a problematização deste trabalho parte da seguinte questão: como o jornalismo esportivo praticado em programas de televisão, como o Redação SporTV, contribui para a centralização da cobertura nos clubes de futebol das regiões Sul e Sudeste em detrimento dos clubes do Nordeste, e quais são os efeitos dessa centralização na construção da identidade torcedora e na bifiliação clubística dos nordestinos? Dessa maneira, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar a centralidade do jornalismo esportivo na cobertura dos principais times de futebol das regiões Sul e Sudeste em comparação com os clubes do Nordeste.

¹ Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no III Encontro Regional Nordeste de Ensino de Jornalismo (Erejour Nordeste).

² Bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: kdfontesg@aluno.uespi.br.

³ Doutoranda em Comunicação (PPGCOM UFPE). Mestra em Comunicação (PPGCOM UFPI). Professora Efetiva da Universidade Estadual do Piauí. E-mail: ruthycosta@pcs.uespi.br.



Tal análise é realizada a partir do programa Redação SporTV, entre os meses de agosto e setembro de 2024, identificando possíveis desequilíbrios e padrões na visibilidade concedida a essas equipes e os efeitos dessa centralização na bifiliação clubística dos torcedores nordestinos e na construção de suas identidades torcedoras. Além disso, os objetivos específicos são: avaliar a quantidade de tempo dedicada à cobertura dos times de futebol do Sul e Sudeste em comparação com os clubes do Nordeste durante os segmentos de análise esportiva do programa Redação SporTV, identificando o tipo de abordagem noticiosa acerca dos clubes de cada região; realizar uma análise sobre a diversidade de fontes e opiniões representadas no programa esportivo, avaliando se há equilíbrio na inclusão de comentaristas, jornalistas e especialistas de diferentes regiões geográficas e, por fim, examinar as razões históricas e culturais que levaram à predominância de clubes do Sul e Sudeste entre os torcedores nordestinos, considerando o papel da mídia esportiva na construção dessa dinâmica.

Assim, a metodologia aplicada neste trabalho consiste na análise de conteúdo, com base qualitativa, por meio do programa Redação SporTV que serve como base para o desenvolvimento do projeto. No total foram analisadas oito edições do programa, duas por semana, no período de um mês, entre agosto e setembro de 2024. A análise de conteúdo, por seu lado, visa o conhecimento de variáveis de ordem psicológica, sociológica, histórica, dentre outras, por meio de um mecanismo de dedução com base em indicadores reconstruídos a partir de mensagens particulares (Bardin, p.50, 2016). O principal objetivo de realizar esta análise metodológica faz-se em investigar como o programa esportivo aborda o futebol nordestino em relação às outras regiões do país, que foi elaborada através de uma pré-análise (seleção de edições do programa de estudo) exploração da análise (análise dos programas) e os seus resultados, a fim de compreender e definir quais os possíveis desequilíbrios e padrões na visibilidade concedidas em comparação entre equipes nordestinas com as do eixo Sul-Sudeste. Além



disso, também há uma pesquisa de levantamento, através de um questionário, para se coletar dados e informações acerca do tema da pesquisa. O intuito é analisar quais foram os impactos que as centralizações da rádio, e posteriormente da televisão, ocasionados na sociedade a respeito do modo de torcer de cada torcedor nordestino, e também quais foram as consequências para os clubes desta região.

BASE TEÓRICA

A pesquisa bibliográfica deste trabalho apresenta abordagens propostas por autores de livros, artigos, entre outros, a finalidade consiste em enriquecer ainda mais o trabalho final com uma maior contextualização dos temas abordados durante o seu desenvolvimento. Durante o trabalho foi discutido o papel da teoria do agendamento, que faz relação com o tema devido por vários anos a mídia priorizar as regiões Sul e Sudeste. Proposta graças aos estudos de Maxwell McCombs e Donald Shaw em 1970, a teoria do agendamento, ou *Agenda-Setting*, defende a ideia de que a mídia molda as ideias de uma sociedade, tal qual assuntos a serem debatidos e suas opiniões sobre determinados temas, dando a entender que a sociedade só acha importante aquilo que é midiaticizado. Em outras palavras, quanto mais a mídia fala sobre determinado assunto, mais a sociedade irá debater sobre ele, e assim por mais tempo ganhará espaço na própria mídia. Assim, fazendo uma relação com a teoria, o comentarista Bruno Formiga (TNT Sports Brasil), em entrevista ao Charla Podcast, detalhou que na sua infância e adolescência, em Fortaleza, o Globo Esporte passava cerca de seis minutos de notícias locais e o restante da programação era nacional, mas que era do Rio de Janeiro. O mesmo cita que isso foi, de certa forma, até cruel com outros clubes, além de transmitir uma sensação, por 20 a 30 anos, de que os times do Sudeste eram mais importantes. Dessa maneira, é nítido analisar o quanto a mídia exerce influência em seu público, e como aquilo que a mesma trata como prioridade pode refletir na sociedade. Assim, partindo para outra teoria, abordada neste trabalho, a Economia Política da



Comunicação (EPC) tem como intuito causar uma reflexão acerca do ímpeto comercial que os meios de comunicação possuem com seus produtos divulgados na mídia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2023, o Grupo Globo distribuiu cerca de R\$2,1 bilhões⁴ como direito de transmissão para os clubes que participaram da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Apenas pela TV aberta foram quase R\$870,0 milhões. Com isso, existe uma disparidade muito grande entre o Flamengo (que ficou em primeiro lugar na divisão faturando R\$275,2 milhões) em relação a outros clubes, como por exemplo Fortaleza e Vasco que juntos arrecadaram um valor de R\$104,0 milhões a menos que o rubro-negro carioca. Por fim, a principal base filosófica deste trabalho consiste na bifiliação clubística que ocorre no Nordeste. De acordo com Campos e Toledo (2013), o termo se enquadra para aqueles que torcem para clubes de outra região, ou para a sua região e outras regiões, popularmente conhecidos como torcedores “mistos”. Graças à grande divulgação midiática, os torcedores nordestinos tomam ciência a respeito dos clubes dominantes, sua tradição, suas conquistas nacionais e internacionais, suas estrelas. Estas são, sem dúvida, qualidades que podem influenciar na escolha de um time para torcer. O bifiliado, assim, adota dois clubes: um é o seu time local, para torcer em competições de menor alcance, como estaduais ou regionais, enquanto o time de fora é o seu clube para torcer em grandes torneios nacionais e internacionais. Torcendo pelo clube de outra região esse fã poderá, ele próprio, ocupar uma posição de destaque dentro do campo do futebol. (Vasconcelos, 2019, p. 19). Os objetivos deste trabalho foram todos concluídos. Inicialmente, lógico, o objetivo geral consistia em realizar uma análise do programa Redação SporTV acerca da centralidade do jornalismo esportivo na cobertura dos principais times de futebol das regiões Sul e Sudeste em comparação com os clubes do

⁴ Disponível em:

https://www.lance.com.br/lancebiz/financas/quanto-cada-clube-ganhou-da-globo-pelo-brasileirao-2023-veja-ranking.html#google_vignette. Acesso em: 27 mar 2025.



Nordeste, onde foi possível perceber que mesmo com alguns pontos positivos, o objeto de estudo apresentou falhas e desequilíbrios em sua abordagem, principalmente no tempo de tela dedicada entre os clubes das três regiões, situação na qual apenas uma única vez um clube nordestino foi destaque principal do programa. Também, a quantidade de vezes onde clubes do Nordeste participaram de edições comparadas com o Sudeste, por exemplo, causam reflexão visto que apenas metade das edições tiveram a presença de Bahia, Fortaleza ou Vitória. Tais pontos se confirmam com as respostas do questionário, de como se pode avaliar a cobertura do Redação SporTV em uma comparação entre times do Sul e Sudeste contra os do Nordeste, tais como: “Não curto muito. Focam apenas no eixo Rio São Paulo.”, “Acredito que poucos times possuem um destaque considerável, poderia ser melhor.”, “Acompanho casualmente”. É inegável que tamanho descontentamento reflete na construção de suas identidades torcedoras pois mesmo que torçam para clubes de fora, pouco podem analisar comentários sobre clubes de sua própria região. Em contrapartida, o programa acerta em um importante papel que é de dar espaço para a diversidade de fontes e opiniões representadas no programa esportivo, em especial jornalistas esportivos, nos quais cada estado (Bahia ou Ceará) possuem um representante cada para realizar comentários acerca das partidas, mesmo que exista uma diferença de regionalização se comparar com o trio que fica na bancada. Outro ponto importante vem dessa simbologia cultural, na qual desde o século XX, ainda no rádio, o jornalismo esportivo esteve com equipes do Rio de Janeiro e São Paulo em sua dominância. Diante disso, tal influência se reflete devido uma série de fatores, desde a quantidade de jogos transmitidos por semana, até mesmo comentários em programas, na grande maioria das vezes priorizando clubes do Sudeste, criando um efeito de marginalização nos clubes nordestinos, e conseqüentemente na sua torcida.

CONSIDERAÇÕES



Se faz necessário que mudanças ocorram para uma melhor cobertura midiática esportiva, tentando ser o mais justo possível com os clubes do nordestinos e das demais regiões, assim uma maior quantidade de jogos televisionados em TV aberta, mais representantes regionais e mais tempo de tela em programas esportivos, campeonatos estaduais mais organizados, além de empresas multimilionárias patrocinando tais clubes, seriam medidas que poderiam fortalecer as equipes do futebol nordestino. Por fim, é válido reafirmar que o presente trabalho não possui a intenção de concordar ou não com um nordestino torcer para um clube de outra região, nem muito menos dizer se isso é certo ou errado, a intenção central é de analisar o impacto que o jornalismo esportivo possui na capacidade de persuadir a sociedade, em especial o torcedor nordestino. Assim sendo, a partir deste, espera-se que outros projetos se voltem para este mesmo conteúdo, com uma linha de estudo que aborda se neste século, ou nas últimas décadas, houveram estratégias para o fortalecimento da torcida nordestina em sua própria região, e se as mesmas estão sendo eficazes.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodore W; Horkheimer Max. **A Indústria Cultural: O Esclarecimento Como Mistificação das Massas.** 1947.

CAMPOS, Flavio de; TOLEDO, Luiz Henrique de. **O Brasil na arquibancada:** notas sobre a sociabilidade torcedora. Revista USP, São Paulo, Brasil, n. 99, p. 123–138, 2013. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i99p123-138. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76307>. Acesso em: 22, mar 2024.

CASTRO, Davi de. **Agenda-setting: hipótese ou teoria?** Análise da trajetória do modelo de Agendamento ancorada nos conceitos de Imre Lakatos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

VASCONCELOS, Artur Alves de. **“Eu Tenho Dois Amores que em Nada São Iguais”:** Bifiliação Clubística no Nordeste. São Paulo: Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo, 2014.